

Folha Informativa SRADR

2023-03-16

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/584</u>	2023.03.16	Comissão Europeia	retifica o Regulamento de Execução (UE) 2022/1493 relativo à autorização de L-metionina produzida por <i>Corynebacterium glutamicum</i> KCCM 80245 e <i>Escherichia coli</i> KCCM 80246 como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/585</u>	2023.03.16	Comissão Europeia	Retifica o Regulamento de Execução (UE) 2022/1452 relativo à autorização de 3-etilciclopentan-1,2-diona, 4-hidroxi-2,5-dimetilfuran-3(2H) -ona, 4,5-di-hidro-2-metilfuran-3(2H) -ona, eugenol, 1-metoxi-4-(prop-1(trans)-enil) benzeno, α -pentilcinamaldeído, α -hexilcinamaldeído e 2-acetilpiridina como aditivos em alimentos para animais de certas espécies.
<u>Decisão n.º 68/2020</u>	2023.03.16	Comité Misto do EEE	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2023/517].
<u>Decisão n.º 69/2020</u>	2023.03.16	Comité Misto do EEE	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2023/518].
<u>Decisão n.º 70/2020</u>	2023.03.16	Comité Misto do EEE	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2023/519].
<u>Decisão n.º 71/2020</u>	2023.03.16	Comité Misto do EEE	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) e o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2023/520].
<u>Decisão n.º 72/2020</u>	2023.03.16	Comité Misto do EEE	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) e o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2023/521].
<u>Decisão n.º 73/2020</u>	2023.03.16	Comité Misto do EEE	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) e o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2023/522].
<u>Decisão n.º 74/2020</u>	2023.03.16	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2023/523].
<u>Decisão n.º 75/2020</u>	2023.03.16	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2023/524].
<u>Decisão n.º 77/2020</u>	2023.03.16	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2023/526].
<u>Parecer</u>	2023.03.16	Comité Económico Social e Europeu	Iniciativa de Cidadania Europeia — Salvar as abelhas e os agricultores!
<u>Parecer</u>	2023.03.16	Comité Económico Social e Europeu	Proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à utilização sustentável de produtos fitofarmacêuticos e que altera o Regulamento (UE) 2021/2115 [COM (2022) 305 final — 2022/0196 (COD)].

Folha Informativa SRADR

2023-03-16

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ **António Ventura defende política silvícola assente na sustentabilidade**

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, em conjunto com o Diretor Regional dos Recursos Florestais, visitou na quarta-feira uma plantação no Nordeste integrada no perímetro florestal da Ilha de São Miguel, sublinhando na ocasião a necessidade de haver uma política silvícola assente na sustentabilidade.

“Os serviços florestais estão a plantar espécies endémicas em zonas sensíveis como linhas de água, nascentes e zonas de declive acentuado. Essas áreas são de proteção e designadas de corredores ecológicos”, sublinha o governante.

Em 2022, adianta ainda António Ventura, foram beneficiados 30 hectares em São Miguel e para 2023 estão previstos cerca de 40 hectares.

“São áreas destinadas a serviços ecosistémicos da floresta, como seja na retenção do carbono, na biodiversidade, na regulação hídrica, no uso recreativo da floresta e na proteção do solo. Trata de uma atuação pública com vista a um equilíbrio entre a parte económica e sustentável da floresta”, concretiza o governante.

Fonte - António Ventura defende política silvícola assente na sustentabilidade - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)

Notícias do PRORURAL+

❖ **Decorre, de 15 de março a 15 de maio do corrente ano, o prazo para a apresentação dos seguintes documentos:**

✓ **Apoios financiados pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER):**

- Pedidos de pagamento relativos aos compromissos ativos no âmbito Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2007-2013 (PRORURAL):
 - Medida 2.4 - Gestão do Espaço Florestal - Ação 2.4.1 – Investimentos para Utilização Sustentável das Terras Florestais - Apoio à Primeira Florestação de Terras Agrícolas (prémio à perda de rendimento).
- Pedidos de apoio no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+):
 - Medida 8 – Investimentos no Desenvolvimento das Zonas Florestais e na Melhoria da Viabilidade das Florestas;
 - Medida 15 – Serviços silvoambientais e climáticos e conservação das florestas;
- Pedidos de pagamento relativos aos compromissos no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+):
 - Medida 8 – Investimentos no Desenvolvimento das Zonas Florestais e na Melhoria da Viabilidade das Florestas;
 - Medida 10 – Agroambiente e clima;
 - Medida 11 – Agricultura biológica;
 - Medida 15 – Serviços silvoambientais e climáticos e conservação das florestas.
- Pedidos de pagamento relativos à prorrogação de um ano de compromissos no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+):

Folha Informativa SRADR

2023-03-16

Notícias do PRORURAL+

- Medida 10 – Agroambiente e clima;
- Medida 11 – Agricultura biológica-
- Pedidos de apoio e pagamento no âmbito Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC Portugal), nos Açores:
 - Intervenção E.12.1 – Zonas afetadas por condicionantes específicas (MAAZD).
- Declaração da totalidade da superfície da exploração relativa ao ano 2023.

Para mais informações, consultar: [Aviso n.º 1/2023 – SIGC](#)

Notícias do POSEI

❖ **Decorre de 15 de março a 15 de maio do corrente ano, o prazo para a apresentação dos seguintes documentos:**

✓ **Medidas relativas aos pagamentos concedidos diretamente aos agricultores candidatos aos prémios às produções animais e às ajudas às produções vegetais do Programa POSEI de Portugal para a Região Autónoma dos Açores:**

- Pedidos de ajuda a título do ano 2023:
 - Ajuda aos Produtores de Culturas Arvenses;
 - Ajudas à Produção de Culturas Tradicionais;
 - Ajuda à Manutenção da Vinha Orientada para a Produção de Vinhos com Denominação de Origem e Vinhos com Indicação Geográfica;
 - Ajuda à Produção de Ananás;
 - Ajuda à Produção de Hortofrutiflorícolas e Outras Culturas;
 - Ajuda ao Transporte Inter-Ilhas de Jovens Bovinos do 1º e 2º Semestres;
 - - Prémio ao Abate de Bovinos do 1º e 2º Semestres;
 - Ajuda ao Escoamento de Jovens Bovinos dos Açores do 1º e 2º Semestres;
 - Prémio aos Produtores de Leite.
- Pedidos de ajuda a título do ano 2024:
 - Ajuda ao Transporte Inter-Ilhas de Jovens Bovinos do 1º e 2º Semestres;
 - Prémio ao Abate de Bovinos do 1º e 2º Semestres;
 - Ajuda ao Escoamento de Jovens Bovinos dos Açores do 1º e 2º Semestres;
 - Prémio à Vaca Aleitante; - Prémio aos Produtores de Ovinos e Caprinos; - Prémio à Vaca Leiteira.
- Declaração da totalidade da superfície da exploração, a título do ano 2023.

Para mais informações, consultar: [Aviso n.º 1/2023 – SIGC](#)

Notícias do VITIS

❖ **Decorre de 15 de março a 15 de maio do corrente ano, o prazo para a apresentação dos seguintes documentos:**

- ✓ Declaração da totalidade da superfície da exploração no âmbito do regime de apoio à reestruturação e reconversão de vinhas prevista no artigo 46.º do Regulamento (UE) n.º 1308/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 de dezembro de 2013 e regulamentada pela Portaria n.º 78/2019, de 8 de novembro.

Para mais informações, consultar: [Aviso n.º 1/2023 – SIGC](#)

Folha Informativa SRADR

2023-03-16



República de Portuguesa

Notícias

❖ **Catálogo Nacional de Variedades de Espécies Agrícolas e Hortícolas**

A DGAV procede à divulgação do «Catálogo Nacional de Variedades de Espécies Agrícolas e Hortícolas» edição de 2023.

Nesta edição procede-se à inscrição de 17 novas variedades de girassol, 17 novas variedades de espécies forrageiras e proteaginosas, 15 novas variedades de espécies hortícolas e 2 novas variedades de arroz.

Consulte aqui o [Catálogo Nacional de Variedades de Espécies Agrícolas e Hortícolas edição de 2023](#).

Fonte - [Catálogo Nacional de Variedades de Espécies Agrícolas e Hortícolas – DGAV](#)



Eventos

❖ **2.ª Edição “Dare2Change” – 21 de março**

No próximo dia 21 de março, terça-feira, o Centro de Congressos do Super Bock Arena, no Porto, volta a receber especialistas nacionais e internacionais, que vão dar a conhecer o que de novo e de melhor a indústria agroalimentar está a fazer para criar os alimentos e os sistemas alimentares do futuro. Conferência é coorganizada pela PortugalFoods, pelo Colab4Food e pelo INIAV.

Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz, fará o encerramento desta conferência promovida pela PortugalFoods, pelo Colab4Food e pelo INIAV.

No evento será ainda apresentado o Pacto de Inovação VIIAFOOD, que tem como objetivo promover a transformação estrutural do setor, através de uma Agenda Mobilizadora do PRR.

Depois do sucesso da primeira edição da conferência Dare2Change, que reuniu no final de 2021 cerca de 350 investigadores e empresários nacionais e internacionais para refletirem sobre os desafios da indústria agroalimentar, o evento volta em 2023 ao Porto para mostrar como o setor, a nível mundial, está a inovar e a aplicar os mais recentes avanços científicos e tecnológicos para dar resposta àqueles que são os temas fundamentais para garantir os alimentos do futuro – incluindo a sustentabilidade, a disrupção alimentar e tecnológica ou a eficiência de processos. O mote está lançado: com “atrevimento”, conhecimento e inovação é possível construir hoje o amanhã.

Pelo palco do Centro de Congressos do Super Bock Arena, na próxima terça-feira, dia 21 de março, vão passar exemplos internacionais de empresas que estão a trabalhar para mudar o paradigma da alimentação, como a Alora, startup tecnológica dedicada à “agricultura oceânica” que trabalha a partir de São Francisco, EUA, para produzir espécies de arroz tolerantes ao sal – com vista à produção sustentável deste cereal em larga escala em ambiente marinho. A empresa, liderada pelo CEO Luke Young, que fará a intervenção nesta conferência, prepara-se para lançar, em modo projeto-piloto, a primeira “quinta oceânica” em Singapura ainda este ano.

As empresas nacionais também vão brilhar neste certame, que mostrará o “estado de arte” da indústria agroalimentar “made in Portugal”: entre outros exemplos, a Sumol+Compal dará a conhecer os resultados da sua Fábrica 5G, num projeto em parceria com o grupo de telecomunicações NOS que é uma referência internacional em termos de disrupção tecnológica e de eficiência nos processos produtivos. Em destaque estará também a startup Essence Food, fundada por um empreendedor português, que está a inovar na impressão 3D de alimentos com o objetivo de valorizar o desperdício alimentar.

Folha Informativa SRADR

2023-03-16

Eventos

O sistema científico e tecnológico nacional estará representado por um conjunto de oradores que irá abordar temas a inovação e a sustentabilidade na embalagem (Bruno Silva, Diretor da Área de Economia Circular e Ambiente no PIEP, Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros da Universidade do Minho) ou as novas tendências de consumo e o impacto da sustentabilidade no retalho e marcas próprias (Rita Coelho do Vale, vice-reitora para os programas de pós-graduação e diretora da Behavioral Insights Unit da Católica Lisbon School of Business & Economics).

O programa incluiu também a intervenção do economista José Manuel Félix Ribeiro, consultor da Fundação Calouste Gulbenkian, que dará uma palestra dedicada ao tema “O novo mundo da energia e dos alimentos”, aplicando a sua visão de desenvolvimento económico e sustentável ao setor agroalimentar.

A sessão inaugural, a partir das 9h, estará a cargo do investigador Daniel Ramón Vidal, que tem dedicado a sua investigação ao microbiota humano e à função dos microrganismos unicelulares que habitam no nosso organismo na alimentação, e que fará uma palestra sobre o papel da ciência e da tecnologia no futuro da indústria agroalimentar.

Um momento de destaque será, também, a apresentação à sociedade do Pacto de Inovação VIIAFOOD – Plataforma de Valorização, Industrialização e Inovação Comercial para o Agroalimentar, que visa promover a transformação estrutural do setor, com investimentos em Inovação Produtiva e Projetos de IDT, de 49 entidades consorciadas, através de uma Agenda Mobilizadora do PRR.

O evento contará ainda, no encerramento, com a intervenção do Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz, que dará a sua visão sobre a importância da inovação e do conhecimento para a internacionalização da indústria portuguesa.

A conferência Dare2Change, coorganizada pela PortugalFoods, pelo Colab4Food e pelo INIAV, pretende ser um espaço de debate, de partilha de conhecimento e de atualização técnica, com elevado rigor científico. Por isso, terá também um momento destinado a evidenciar a qualidade da investigação que está a ser feita pelo sistema científico e tecnológico português, ao distinguir os posters científicos submetidos a concurso.

[Mais informações](#)

Fonte - 2.ª Edição "Dare2Change" - 21 de março - Porto - Agroportal

❖ **Webinar Fitosistema: soluções da L Gobbi para fruteiras – 24 de março**

A Fitosistema realiza no dia 24 de março, a partir das 10h00, um webinar sobre as soluções para fruteiras disponibilizadas pela L. Gobbi. A L. Gobbi é uma empresa italiana especialista em reguladores de crescimentos de plantas e fertilizantes, de que a Fitosistema é a representante em Portugal.

A propósito deste webinar, a Fitosistema afirma que «está empenhada em estratégias de produção inovadoras, sustentáveis e capazes de garantir a qualidade dos frutos». «O aprofundamento do conhecimento científico permite que hoje tenhamos à nossa disposição um conjunto amplo de técnicas de controlo da frutificação e melhoria da qualidade dos frutos, a partir da aplicação de reguladores de crescimento das plantas. Estas técnicas vão desde o controlo da floração, passando pela frutificação, monda fisiológica dos frutos até aos tratamentos pós-colheita», explica.

A Fitosistema sublinha que, em Portugal, a aplicação de reguladores de crescimento «só pode ser feita se estes produtos forem homologados pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária [DGAV]». Neste âmbito, a empresa indica, no quadro mais abaixo, quais os produtos que a L. Gobbi tem homologados.

Este webinar decorre das 10h00 às 11h00. A inscrição é obrigatória.

[Inscrições](#)

Fonte - Webinar Fitosistema: soluções da L Gobbi para fruteiras - 24 de março - Agroportal

Folha Informativa SRADR

2023-03-16



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



A Comissão solicita candidaturas para adesão ao futuro Observatório do Mercado de Fertilizantes da UE

O Observatório do Mercado de Fertilizantes da UE, anunciado na Comunicação sobre a necessidade de fertilizantes disponíveis e acessíveis, adotada em novembro de 2022, está um passo mais próximo de se tornar realidade. De facto, a Comissão Europeia publicou o [convite à apresentação de candidaturas](#) com vista a lançar formalmente o grupo de peritos antes do verão de 2023. O concurso está aberto até 4 de abril.

Os fertilizantes desempenham um papel significativo para a segurança alimentar. Na sequência do início da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, a segurança alimentar global e os preços dos alimentos estão a ser afetados por uma crise geral ao nível dos fertilizantes minerais e energia. Neste contexto, a [Comissão Europeia apresentou no final do ano passado uma vasta gama de ações e orientações](#) para enfrentar os desafios imediatos, bem como para reduzir as nossas dependências. O reforço da resiliência e da sustentabilidade dos nossos sistemas alimentares no médio e longo prazo deve ser alcançado ao mesmo tempo que se assegurem os rendimentos.

A curto prazo, é importante dispor de dados abrangentes e públicos sobre preços, produção e comércio de fertilizantes. Para aumentar a transparência do mercado e examinar formas de obter mais dados em tempo real dos agentes da cadeia e a nível nacional, a Comissão comprometeu-se na sua Comunicação a lançar em 2023 um observatório dos mercados de fertilizantes na UE. Este novo observatório terá como modelo os [observatórios de mercado](#) já em funcionamento para vários sectores agrícolas, nomeadamente leite, culturas industriais e frutas e legumes. As organizações representativas dos *stakeholders* de pelo menos 10 Estados-Membros da UE e ativas na UE nas cadeias de abastecimento de fertilizantes são convidadas a candidatar-se. O observatório, presidido pela [Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural](#), será composto por um máximo de 20 membros, nomeados por um período de cinco anos. Entre outras tarefas, fornecerá informações em primeira mão (incluindo dados) sobre a situação do mercado de fertilizantes, bem como fatores que a afetam, e promoverá a troca de experiências e boas práticas.

A médio e longo prazo, a utilização de fertilizantes deve ser otimizada e os fertilizantes minerais devem ser substituídos, sempre que possível, por fertilizantes orgânicos. Isto ajudará a reduzir a dependência da UE em relação ao gás, utilizado para produzir fertilizantes azotados, e em fertilizantes minerais resultantes de atividade mineira, tais como fosfatos e potassa, bem como a reduzir a pegada de carbono do sector. Isto está de acordo com as ações mais amplas estabelecidas na Lei Europeia das Matérias-Primas Críticas, adotada hoje pela Comissão Europeia. As propostas hoje apresentadas visam reforçar as capacidades de monitorização da UE e reforçar a cadeia de valor da UE e as políticas externas da UE sobre uma série de materiais críticos, incluindo os utilizados para a produção de fertilizantes minerais. Conduzir as transições verdes e digitais sem pôr em risco a soberania da UE é fundamental.

No âmbito da [Política Agrícola Comum \(PAC\)](#), o apoio financeiro está amplamente disponível para os agricultores com vista a otimizar a sua utilização de fertilizantes, permitindo-lhes assim obter benefícios ambientais, climáticos e económicos.

Nos Planos Estratégicos da PAC, cerca de 98 mil milhões de euros, correspondentes a 32% do financiamento total da PAC (UE e cofinanciamento) serão dedicados até 2027 à obtenção de benefícios para o clima, água, solo, ar, biodiversidade e bem-estar animal, e ao incentivo de práticas para além da condicionalidade obrigatória. Os planos apoiarão práticas de gestão sustentável, tais como a fertilização orgânica, a gestão de pastagens extensivas, o cultivo de leguminosas e colheitas, ou a agro-florestação em 35% da área agrícola da UE. A rotação de culturas é também esperada em cerca de 85% das terras aráveis apoiadas pela PAC da UE. Isto favorecerá o cultivo na UE de mais culturas de leguminosas que fixam azoto no solo.

Fonte - [Commission calls for applications to join the upcoming EU Fertilisers Market Observatory \(europa.eu\)](#)